



Manejo de plantas daninhas infestantes do feijoeiro com uso de doses reduzidas de herbicidas

Leandro Galon¹, Ricardo Luis Gabiatti², Camile Thais Castoldi³, Cesar Tiago Forte⁴, Renato Kujawiski⁵, Lauri Lourenço Radunz⁶, Felipe Adelio De David⁷

1 - Universidade Federal da Fronteira Sul. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

A utilização de doses reduzidas de herbicida, em relação as recomendadas comercialmente já vem sendo estudadas e tem demonstrando eficiência no controle das plantas daninhas sem prejudicar a produtividade da cultura. Assim, objetivou-se com o trabalho avaliar o efeito de doses reduzidas de herbicida, aplicado para o manejo de plantas daninhas infestantes do feijoeiro. Para tanto foi conduzido um experimento a campo em delineamento experimental de blocos casualizados, arranjado em esquema fatorial 5 x 2. O fator A foi constituído por cinco doses percentuais (100; 87,5; 75,0; 62,5 e 0,0%) em relação a comercial recomendada do herbicida fluzifop-p-buthyl + fomesafen - Fusiflex[®] 2 L ha⁻¹ de produto comercial, o que correspondeu a 2,00; 1,75; 1,50; 1,25 e 0,00 L ha⁻¹ e o B foi composto pela aplicação dos tratamentos em dois estádios de desenvolvimentos da cultura (3 e 8 trifólios, na primeira e na segunda época de aplicação, respectivamente) e das plantas daninhas picão-preto (2 a 4 e 4 a 8 folhas) e milhã (2 folhas a 1 perfilho e 1 a 4 perfilhos). As variáveis avaliadas foram controle do picão-preto e da milhã, fitotoxicidade e produtividade de grãos do feijoeiro cultivar IPR Tuiuiú. Os resultados demonstram que a utilização do fluzifop-p-butyl + fomesafen, em todas as doses avaliadas e épocas de aplicação, provocou baixa fitotoxicidade à cultura, sendo inferior a 12%. A produtividade do feijão foi afetada negativamente apenas com o uso das doses de 1,50 e 1,75 L ha⁻¹, quando associada a aplicação em estádio mais tardio (8 trifólios) do feijão. A utilização de doses reduzidas de fluzifop-p-butyl + fomesafen apresentou controle eficiente das plantas daninhas picão-preto e milhã, independente da época de aplicação.

Palavras-chave: Phaseolus vulgaris, Bidens pilosa, Digitaria ciliaris.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)